

PLATAFORMA SINDICAL

PARA RESPONDER AO PROCESSO NEGOCIAL NA PT



MOÇÃO

(Aprovada por unanimidade e aclamação pelos Trabalhadores presentes no Plenário)

VENDA DA VIVO NÃO PASSOU*

1. Considerando que os trabalhadores da PT, particularmente depois do processo da “OPA hostil”, têm vindo a ser penalizados nos seus direitos laborais, tanto económicos como sociais, nomeadamente:
 - Com aumentos salariais sempre abaixo da inflação, o que se tem traduzido na perda do poder de compra.
 - Com a grande amputação de muitos dos principais direitos consagrados nos Planos de Saúde, incluindo o aumento da quota.
 - Com a brutal alteração do modelo da Carreiras existente, com graves prejuízos na evolução profissional, cujo objectivo da gestão é deixar esta muito mais dependente da “vontade das chefias”.
2. Considerando que no ano em que a PT distribuiu pelos accionistas um dividendo que representa 75,2% dos lucros verificados no ano de 2009 (684 milhões de euros), e premeia os Administradores da PT com mais de 11 milhões de euros, com especial destaque para o Presidente da Comissão Executiva desta, que recebeu mais de 2,5 milhões de euros (salários e prémios) a Administração da PT-C apresentou aos Sindicatos uma proposta de aumento salarial “Zero” que ainda mantém.
3. Considerando que a Proposta da Administração para o Acordo Colectivo de Trabalho para o Grupo PT (ACT), na sequência dos compromissos assumidos na negociação de 2009, além de limitativa nas Empresas a abranger, se traduziria na retirada de muitos dos mais importantes direitos aos trabalhadores da PT-C e aos das restantes Empresas era aplicada a pior versão do Código do Trabalho.
4. Considerando que o Modelo de Carreiras que a Administração apresentou para as Empresas do Grupo, excepto a PT-C, pretende limitar cada vez mais o direito à progressão e promoção fazendo sempre depender estas da vontade das chefias.
5. Considerando que a venda da VIVO à Telefónica de Espanha, a concretizar-se, traria no futuro consequências tão negativas para os trabalhadores do Grupo PT que não é neste momento previsível quantificar todos os seus efeitos.
6. Considerando que as reestruturações internas que a Administração está a tentar implementar particularmente na DOI, se traduzem em graves prejuízos económicos e de organização familiar para os trabalhadores.
7. Considerando que, pelos dados que vão sendo conhecidos, a Administração se prepara para a partir de 2011, satisfazer mais uma vez o apetite insaciável dos grandes accionistas e nesse sentido desferir mais uma forte machadada nos direitos consagrados nos Planos de Saúde geridos pela PT-ACS, traduzindo-se isso em graves consequências tanto para os trabalhadores do activo, como para os que se encontram na Suspensão de Contrato de Trabalho, na situação de Pré-reforma, Reforma/Aposentação e familiares de todos eles.

ESTA SITUAÇÃO É INSUSTENTÁVEL

Os trabalhadores da PT, reunidos neste Plenário/Concentração, convocada pelos Sindicatos da Plataforma Sindical, realizada no dia 30 de Junho, decidem:

Mandar os Sindicatos da Plataforma Sindical para no futuro, desenvolver todas as formas de luta, que em cada momento se vierem a considerar ajustadas para resistirem e contrariarem as decisões da Administração que lhes tentem retirar direitos e pôr em causa a estabilidade laboral.

Igualmente decidem mandar os Sindicatos da Plataforma Sindical, para fazerem a entrega da Moção aos destinatários que considerem ser importante fazê-lo.

As lutas a desenvolver, incluindo a Greve Geral, terão fundamentalmente como objectivo:

- 1. Contra o congelamento salarial, exigindo aumentos para todas as remunerações base constantes do AE da PT-C.**
- 2. Que os aumentos salariais sejam igualmente aplicados a todas as Empresas do Grupo PT.**
- 3. Pela negociação de um ACT digno para as Empresas Grupo PT, com um modelo de Carreiras negociado e não imposto.**
- 4. Analisar em cada momento que tal se justifique, os resultados do “negócio” da venda da VIVO e procurar as respostas adequadas.**
- 5. Contra a reestruturação dos serviços da DOI que não respeitem os direitos contratuais dos trabalhadores.**
- 6. Contra qualquer tipo de alteração nos Planos da Saúde geridos pela PT-ACS, que seja lesiva para a qualidade dos serviços prestados aos seus Beneficiários.**

* resultados da votação da Assembleia-geral de Accionistas da PT

A favor - 73,91% da venda da Vivo

Contra - 26,01% da venda da Vivo

O Estado vetou a venda da Vivo através da “golden share”

Lisboa, 30 de Junho de 2010.